



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Exploração Sexual Infantil e o Turismo Brasileiro

Bárbara Maria Henrique Carvalho Bastos¹
Ana Júlia Zuculo Bom²
Stéphanie Campos Santos³

Resumo

O presente arquivo trata da exploração sexual infantil e sua relação com o turismo brasileiro, tem por objetivo analisar como esse tema aparece nos relatórios da ECPAT Brasil, verificando as regiões brasileiras que mais aparecem no mapa de índice de exploração sexual infantil e suas relações com o turismo, além de identificar quais as populações brasileiras mais vulneráveis ao trabalho infantil, em termos de renda, escolaridade, raça, idade, profissão dos pais, entre outros fatores, buscando também descrever os planos de contenção para essa problemática, baseando-se nos dados encontrados em documentos como: os relatórios da ECPAT Brasil, o Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, documentos do Conanda, ECA, do Governo Federal e artigos científicos relacionados ao tema. No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa se caracteriza como revisão documental de caráter exploratório utilizando-se também da revisão bibliográfica para a elaboração do artigo. Este estudo tem aplicação prática ao mostrar caminhos para combater a exploração sexual infantil concernente ao turismo, bem como apresenta as mobilizações que se fazem necessárias para que se consiga superar os desafios e devolver a infância e adolescência daqueles que sofrem com a exploração sexual. Os principais resultados encontrados através da pesquisa mostram que o Norte e o Nordeste por serem rotas turísticas internacionais e sofrerem com questões relacionadas à pobreza tendem a sofrer mais com a exploração sexual infantil ligada ao turismo, assim como “menores” que se encontram na extrema pobreza, vítimas de desigualdade social, tendem a sofrer exploração sexual e os elevados índices dessa exploração no Brasil fazem com que as ONGs e outras organizações, além do Governo, tenham interesse no tema e voltem-se para essa causa, como é o caso da ECPAT Brasil que é uma coalização de organizações da sociedade civil que dedica-se ao combate da exploração sexual infantil, tendo como uma das suas dimensões o turismo. O estudo realizado mostrou que há a necessidade de realizar mais pesquisas sobre essa temática de exploração sexual e turismo, a fim de possibilitar que esse assunto seja encarado com a seriedade que ele exige, para que um dia seja erradicado.

Palavras-chave: ECPAT; Exploração sexual infantil; Turismo.

¹ Graduanda em Lazer e Turismo pela EACH – USP. 5º semestre. E-mail: bahbastos@usp.br

² Graduanda em Lazer e Turismo pela EACH – USP. 3º semestre. E-mail: anajuliazbom@usp.br

³ Graduanda em Lazer e Turismo pela EACH – USP. 3º semestre. E-mail: stephaniecmpss@usp.br